



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**

*Secretaria do Planejamento  
e Gestão*

**RELATÓRIO DE MONITORAMENTO  
DA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA  
DO ESTADO DO CEARÁ  
1º TRIMESTRE/2009**

Governo do Estado do Ceará  
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG  
Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira - COTEF

# **RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA**

Fortaleza, abril de 2009

Governo do Estado do Ceará  
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG  
Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira - COTEF

**Silvana Parente**  
Secretária

**Desirée Mota**  
Secretária-Adjunta

**Mário Fracalossi Júnior**  
Coordenador

Elaboração:  
**Mário Fracalossi Júnior**  
**Regis de Albuquerque Silva**  
**Thaís Amaral Lucena**

Capa:  
**Julian Marlos**

**Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG**  
**Centro Administrativo Governador Virgílio Távora**  
**Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima - Ed. SEPLAN - 2º andar**  
**Cambeba - CEP: 60.830-120 – Fortaleza-CE**  
**[www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br)**  
**Fone: (85) 3101.4526/4492/3848**  
**Fax: (85) 3101.4514**  
**E-mail: [cotef@seplag.ce.gov.br](mailto:cotef@seplag.ce.gov.br)**

# ÍNDICE

---

ÍNDICE .....	4
SIGLAS .....	6
APRESENTAÇÃO .....	8
1.OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....	9
2.CONVÊNIOS DE RECEITAS.....	28
3.COOPERAÇÃO NÃO REEMBOLSÁVEL.....	34
4.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	39
5.ANEXOS .....	41
ANEXO 1. DESCRIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS .....	42
ANEXO 2. GESTORES DO ESTADO RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS FINANCIADOS .....	48

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1 - PARTICIPAÇÃO DAS IFS NOS DESEMBOLSOS FUTUROS DAS OPERAÇÕES ATIVAS (R\$ 1.000) .....</b>	<b>11</b>
<b>GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NOS DESEMBOLSOS FUTUROS DAS OPERAÇÕES ATIVAS. ....</b>	<b>11</b>
<b>GRÁFICO 3 – RECURSOS DESEMBOLSADOS POR ÓRGÃO – JAN A MAR/2009 (%).....</b>	<b>13</b>
<b>GRÁFICO 4 – RECURSOS DESEMBOLSADOS POR IF - JAN A MAR/2009 (%) .....</b>	<b>13</b>
<b>GRÁFICO 5 – PERFIL GERAL: SITUAÇÃO DAS PROPOSTAS X VALOR DO CONCEDENTE .....</b>	<b>28</b>
<b>GRÁFICO 6 – CONVÊNIOS: PROPOSTAS EM ANÁLISE – VALOR POR INTERVENIENTE/EXECUTOR.....</b>	<b>29</b>
<b>GRÁFICO 7 – CONTRATOS DE REPASSE: PROPOSTAS EM ANÁLISE – VALOR POR INTERVENIENTE/EXECUTOR.....</b>	<b>29</b>
<b>GRÁFICO 8 – RECURSOS ORIUNDOS DOS CONVÊNIOS DE RECEITA – POR CONCEDENTE (%)</b>	<b>31</b>

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>TABELA 1 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS.....</b>	<b>11</b>
<b>TABELA 2 – CONTRATOS PRÓ-MORADIA.....</b>	<b>12</b>
<b>TABELA 3 – CONTRATOS PRÓ-SANEAMENTO .....</b>	<b>12</b>
<b>TABELA 4 – RECURSOS DESEMBOLSADOS POR PROJETO JAN A MAR/2009.....</b>	<b>13</b>
<b>TABELA 5 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO .....</b>	<b>15</b>
<b>TABELA 6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO A CONTRATAR .....</b>	<b>18</b>
<b>TABELA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO A CONTRATAR – STATUS.....</b>	<b>18</b>
<b>TABELA 8 – POSIÇÃO DOS CONVÊNIOS DE RECEITA DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ</b>	<b>30</b>
<b>TABELA 9 – CONVÊNIOS DE RECEITAS VIGENTES: TOTAIS POR CONCEDENTES .....</b>	<b>31</b>
<b>TABELA 10 – CONVÊNIOS DE RECEITAS VIGENTES: CONVENIENTES.....</b>	<b>32</b>
<b>TABELA 11. ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA NÃO REEMBOLSÁVEL .....</b>	<b>34</b>
<b>TABELA 12 - SWAP II – PROGRAMAS DE DESPESAS ELEGÍVEIS .....</b>	<b>46</b>

# SIGLAS

---

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento  
BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento  
BNB – Banco do Nordeste do Brasil S/A  
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará –  
CAIXA – Caixa Econômica Federal  
CEF – Caixa Econômica Federal  
COFIEEX – Comissão de Financiamentos Externos  
CONDEMAS - Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente  
COTEF – Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira  
DER – Departamento de Edificações e Rodovias  
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço  
GEF - Global Environment Facility  
IDS – Índice de Desenvolvimento Social  
IF - Instituição financeira  
JICA – Japan International Cooperation Agency  
JSF - Japan Special Fund  
KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau;  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
METROFOR – Trem Metropolitano de Fortaleza  
MLW Intermed Handels - und Consultinggesellschaft für Erzeugnisse und Ausrüstungen des Gesundheits- und Bildungswesens mbH (MLW Intermed GmbH);  
PAF - Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal  
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional  
PHRD - Japan Policy and Human Resources Development Fund  
PMAE - Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais  
PNAGE – Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal  
PPA – Plano Plurianual  
PROARES – Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará.  
PRODETUR - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste  
PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos  
RMF – Região Metropolitana de Fortaleza  
SACC – Sistema de acompanhamento de contratos e convênios  
SDA- Secretaria de Desenvolvimento Agrário  
SEFAZ – Secretaria da Fazenda  
SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente  
SIAP – Sistema de Acompanhamento de Programas  
SICONV – Portal dos Convênios do Governo Federal  
SISAR – Sistema Integrado de Saneamento Rural  
SPED – Sistema Público de Escrituração Digital  
STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social  
STN – Secretaria do Tesouro Nacional  
SWAP – Sector Wide Approach Project

TGAN – Terminal de Gás Natural  
TMUT – Terminal de Múltiplo Uso  
UECE – Universidade Estadual do Ceará  
UFC – Universidade Federal do Ceará  
UGP - Unidade de Gerenciamento do Programa  
UVA – Universidade Vale do Acaraú  
WebMapp – Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários

# APRESENTAÇÃO

---

O presente Relatório é uma publicação trimestral elaborada pela Coordenadoria de Cooperação Técnico-financeira - COTEF da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará – SEPLAG e apresenta as principais informações acerca da captação de recursos realizada pelo Estado do Ceará.

Sua abordagem recai sobre a carteira de financiamentos, detalhando sua composição, desembolsos, execução e projeção; bem como sobre os convênios que representam receitas oriundas de transferências voluntárias para o Estado e, também, os Acordos de Cooperação Técnica com entidades nacionais, agências e organismos internacionais.

A carteira ativa do Estado do Ceará é representada neste relatório pelos financiamentos em fase de desembolsos. Os contratos firmados por entidades da administração indireta, sem a interveniência ou garantia do Estado, não são abordados neste relatório.

Atualmente, encontram-se em preparação quinze novas operações a serem financiadas por instituições financeiras, das quais nove serão apoiadas por Bancos internacionais, totalizando US\$ 762,1 milhões e seis por instituições financeiras nacionais, totalizando R\$ 678,2 milhões. Seis desses projetos já foram submetidos à apreciação e aprovação da Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda.

O acompanhamento do processo de contratação das operações de crédito está disponível para consulta pelos órgãos responsáveis na Internet, cujo acesso pode ser realizado com senha a ser fornecida pela SEPLAG, mediante solicitação dirigida ao endereço eletrônico [cotef@seplag.ce.gov.br](mailto:cotef@seplag.ce.gov.br).

Com relação aos convênios de receita, estão cadastrados e validados no SACC 154 convênios em execução, que totalizam R\$ 4,3 bilhões. O saldo a desembolsar pelo Governo Federal para esses convênios representa cerca de R\$ 3,4 bilhões.

A cooperação técnico-financeira com o Estado do Ceará registra atualmente quatro projetos em negociação, voltados para o apoio ao Programa de Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais – Cidades do Ceará II, ao Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará - PROARES II e ao Programa Rodoviário do Estado do Ceará – CEARÁ III, além de outros dois em fase execução: i - Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga (Projeto Mata Branca), que conta com a doação de US\$ 10 milhões do *Global Environment Facility* – GEF; ii- Preparação do Programa Cidades do Ceará I, de US\$ 850 milhões do PHRD/BIRD.

O presente relatório se encontra disponível para consulta no site da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará – SEPLAG ([www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br)).

**Mário Fracalossi Júnior**  
Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira  
Coordenador



## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

---

As operações de crédito são importante fonte de financiamento dos investimentos no Estado do Ceará. Dados do Relatório de Gestão Fiscal referente ao 3º quadrimestre/2008 indicam uma Dívida Consolidada (DC) de R\$ 3,8 bilhões e uma Dívida Consolidada Líquida de R\$1,9 bilhões, o que representa 48,4% e 23,8%, respectivamente, da Receita Corrente Líquida (RCL). Esses dados indicam uma confortável capacidade de endividamento do Estado no estágio atual, uma vez que a Resolução nº 43/2001, do Senado Federal, admite que a relação DC/RCL atinja 200%.

Compõem a carteira ativa de operações de crédito do Estado do Ceará aquelas em fase de desembolso contratadas pela administração direta, além de uma operação contratada pela CAGECE, com a garantia do Estado. Os contratos firmados pela CAGECE, sem a interveniência ou garantia do Estado, não são abordados neste relatório.

Todos os mútuos da administração direta constam do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal celebrado com a União, cuja última revisão foi formalizada em julho/2008.

# 1.1. Operações de Crédito Ativas

Duas novas operações de crédito foram celebradas pelo Estado do Ceará no primeiro trimestre de 2009, como resultado de esforços iniciados ainda em 2007.

Em janeiro foi assinado com o BNDES o contrato 08.2.0358.1, no valor de R\$ 275,7 milhões, para financiamento do Pier 3 do Porto do Pecém, que funcionará como Terminal de Múltiplo Uso para movimentação de contêineres e carga geral.

No dia 19 de março (Dia de São José) foi assinado, com o BIRD, o contrato 7600-BR para financiar o Projeto de Apoio à Inclusão Social e ao Crescimento Econômico no Ceará. Trata-se de uma operação Operação SWAp - *Sector Wide Approach*, cuja característica de abordagem intersetorial vincula os desembolsos ao cumprimento de metas físico-financeiras, definidas numa base de Programas Elegíveis. O empréstimo consiste em um componente a ser desembolsado de acordo com os Programas de Despesas Elegíveis (PDE) e um componente de Assistência Técnica (AT).

Com o encerramento do prazo de desembolsos do financiamento junto ao BNDES para conclusão dos trechos 2 e 3 do Eixão das Águas, que integra o Açude Castanhão à Região Metropolitana de Fortaleza, a carteira de operações de crédito ativas da administração direta encerrou o trimestre composta por treze projetos, sendo oito financiados por instituições nacionais e cinco por bancos estrangeiros, com valores totais contratados correspondendo a R\$ 1,77 bilhões, considerando-se a conversão da moeda estrangeira pela cotação do dia 31/3/2009<sup>1</sup>. Somando-se o valor do financiamento contratado diretamente pela CAGECE, com garantia do Governo Estadual, esse total alcança R\$ 2,002 bilhões.

A Tabela 1 detalha a carteira e apresenta uma estimativa de desembolsos futuros que servirão de parâmetro para a próxima revisão do PAF, a ocorrer entre maio e junho de 2009.

**Projetos financiados:**

**13 + 1 = 14**

(8 Internas e 6 Externas)

**Total Contratado:**

**≅ R\$ 2,00 bilhões**

R\$ 749,2 milhões +

US\$ 429,7 milhões +

€ 8,7 milhões

**A desembolsar:**

**≅ R\$ 1.3 bilhões**

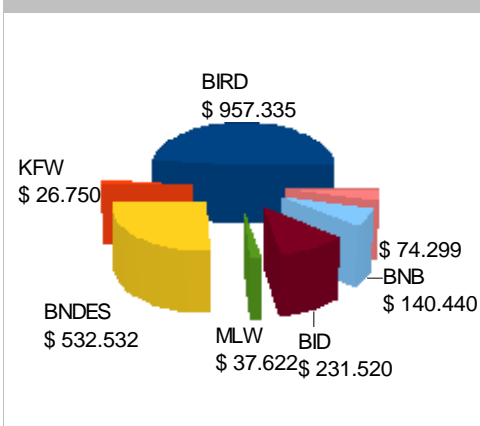
<sup>1</sup>

BC/PTAX (venda) em 31/3/09: US\$\$ 1,00 = R\$ 2,3152 e €1,00 = R\$ 3,07829

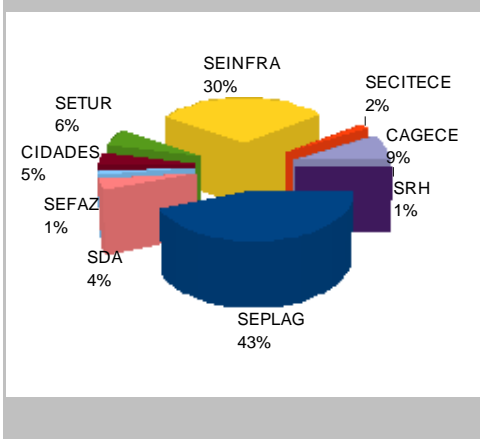
**Tabela 1 – Operações de Crédito Ativas**

SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	VALOR ORIGINAL	DESEMBOLSOS em R\$ mil				
				ATÉ 2008	2009	2010	2011-2014	TOTAL A DESEMB.
<b>Operações Internas</b>			R\$ mil	R\$ mil				
CIDADES	PRÓ-MORADIA	CEF	49.797	28.762	21.036			21.036
CIDADES	PRÓ-SANEAMENTO (1)	CEF	24.501	13.987	7.670	2.844		10.514
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA	BNDES	41.730	6.170	35.562	-	-	35.562
SEFAZ	PMAE	BNDES	17.740	-	8.490	9.250	-	17.740
SEINFRA	METROFOR	BNDES	142.333	25.000	55.000	35.000	27.333	117.333
	TMUT	BNDES	275.729	-	148.452	127.277	-	275.729
SETUR	INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ	BNDES	55.000	23.143	27.286	4.571	-	31.857
	PRODETUR II	BNB	140.440	99.051	27.593	13.796	-	41.389
<b>TOTAL ATIVAS INTERNAS</b>			<b>747.271</b>	<b>196.113</b>	<b>331.088</b>	<b>192.739</b>	<b>27.333</b>	<b>551.160</b>
<b>Operações Externas</b>			Em moeda mil	R\$ mil				
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	KFW	€ 8.690	2.677	28.184			28.184
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	MLW	US\$ 16.250	13.473	11.987	10.360		22.347
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª Fase	BIRD	US\$ 37.500	59.291	17.602			17.602
SRH	PROGERIRH	BIRD	US\$ 136.000	411.534	9.923			9.923
SEPLAG/PECE	SWAP II	BIRD	US\$ 240.000	-	240.150	129.049	191.681	560.880
<b>TOTAL ATIVAS EXTERNAS em US\$</b>			<b>US\$ 429.750</b>	<b>484.298</b>	<b>279.662</b>	<b>139.409</b>	<b>191.681</b>	<b>610.752</b>
<b>TOTAL ATIVAS EXTERNAS em €</b>			<b>€ 8.690</b>	<b>2.677</b>	<b>28.184</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28.184</b>
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS (INTERNAS + EXTERNAS) em R\$</b>			<b>R\$ 1.768.978</b>	<b>R\$ 683.087</b>	<b>R\$ 638.934</b>	<b>R\$ 332.148</b>	<b>R\$ 219.014</b>	<b>R\$ 1.190.096</b>
<b>Garantias Concedidas</b>			Em moeda mil	R\$ mil				
CAGECE	SANEAR II (2)	BID	US\$ 100.000	29.753	71.254	40.141		111.395
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES ATIVAS + GARANTIAS CONCEDIDAS</b>			<b>R\$ 2.000.498</b>	<b>R\$ 712.840</b>	<b>R\$ 710.188</b>	<b>R\$ 372.289</b>	<b>R\$ 219.014</b>	<b>R\$ 1.301.491</b>

**Gráfico 1 - Participação das IFs nos desembolsos futuros das operações ativas (R\$ 1.000)**



**Gráfico 2 - Participação dos órgãos nos desembolsos futuros das operações ativas.**



Da expectativa de desembolsos de R\$ 1,303 bilhões, cerca de 55% deverá ser realizado ainda em 2009, impulsionado especialmente pelas liberações da nova operação Swap. Destaca-se, também que ainda no primeiro semestre do ano estão sendo encerrados o Projeto São José II e o Progerirh..

Os desembolsos futuros da carteira, distribuídos por instituição financeira (IF) e por Órgão, estão ilustrados nos Gráficos 1 e 2, respectivamente. Os recursos externos proverão 62,5% do total dos ingressos, capitaneados pelo Swap II.

As operações ao amparo dos Programas Pró-Moradia e Pró-Saneamento, financiadas pela Caixa Econômica Federal-CAIXA, com recursos do FGTS, estão detalhadas a seguir, por serem compostas de diversos contratos, em distintas fases de execução, com cronogramas de desembolso até novembro/09. Com relação ao Programa Pró-Moradia, permanecem ativos oito contratos, listados na Tabela 2, que somam R\$ 49,7 milhões destinados a ações de urbanização na cidade de Fortaleza.

Tabela 2 – Contratos Pró-Moradia

R\$ mil

DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRATO	SALDO A DESEMB.	CONTRATO Nº	VENCIMENTO DA OPERAÇÃO
Urb. Maranguap. Margem Direita	5.355	226	0156663-07/2003	Nov/08
Urb. Canal Conjunto Ceará	2.269	922	0156665-26/2003	Dez/08
Projeto Farol Novo	18.578	12.412	0156666-30/2003	Ago/08
Litoral Oeste	7.164	41	0156669-63/2003	Out/09
Costa Oeste II	4.240	1.372	59.856-33	Jun/09
Costa Oeste III	5.356	2.343	59.857-59	Jun/09
Aristides Barcelos	3.419	650	59.863-71	em aberto
Lagoa do Coração	3.416	3.070	59.862-59	em aberto
<b>TOTAL</b>	<b>49.797</b>	<b>21.036</b>		

Fonte: Secretaria das Cidades.  
Elaboração SEPLAG/COTEF

Atualmente, estão em execução nove projetos no âmbito do Programa Pró-Saneamento, todos financiados pela CAIXA, com recursos do FGTS, e geridos pela Secretaria das Cidades. Esses contratos, firmados em dezembro/2003, totalizam R\$ 24,5 milhões, conforme detalhado na Tabela 3. Levantamentos recentes promovidos pela Secretaria das Cidades revelam que a estimativa de saldos a desembolsar em 2009 totaliza R\$ 7,7 milhões, e R\$ 2,8 milhões em 2010.

Tabela 3 – Contratos Pró-Saneamento

R\$ mil

DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRATO	SALDO A DESEMB.	CONTRATO Nº
Implantação SES Jericoacoara	2.364	1.350	0156681-29
DI Faturamento e Cobrança	2.295	567	0156682-33
Reabilitação das SubAdutoras RMF	5.403	2.484	0156685-67
Desenvolvimento Institucional II	4.919	3.345	0156686-71
Otimização SAA Apuiarés e Outros	3.053	1.393	0156688-99
Reabilitação SES Juazeiro do Norte	783	736	0156692-59
Implantação SES Granja	2.117	103	0156691-44
Reab. Interceptor Oceânico Fortaleza II	1.248	0	0156684-52
Desenvolvimento Institucional I	2.319	537	0156689-02
<b>SUB-TOTAL (SEC CIDADES)</b>	<b>24.501</b>	<b>10.514</b>	

## 1.2. Desembolsos Realizados

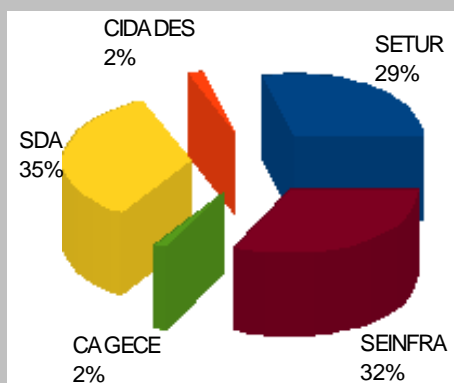
Os desembolsos de recursos de operações de crédito no 1º trimestre de 2009 somaram R\$ 19,2 milhões, considerando-se que os valores em moeda estrangeira foram convertidos para Reais nas datas de seus desembolsos, e foram destinados a sete projetos, conforme apresentado na Tabela 4.

**Tabela 4 – Recursos Desembolsados por Projeto jan a mar/2009**

(R\$ mil)

PROGRAMA	CREDOR	VALOR
São José II	BIRD	6.682
TMUT	BNDES	6.207
Aquiraz Resort	BNDES	4.300
Prodetur II	BNB	1.300
Saneamento Básico	KFW	363
Pró-Saneamento	CEF	341
Pró-Moradia	CEF	40
<b>TOTAL</b>		<b>19.232</b>

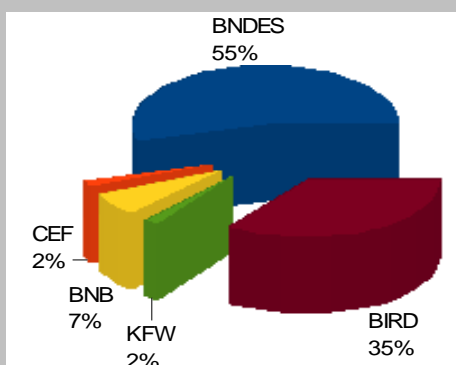
**Gráfico 3 – Recursos Desembolsados por Órgão – jan a mar/2009 (%)**



As Secretarias de Desenvolvimento Agrário, da Infraestrutura e de Turismo foram as mais beneficiadas, com recursos para os projetos São José II, TMUT e Aquiraz Resort, respectivamente, que, somados, auferiram cerca de 90 % dos ingressos no trimestre, conforme ilustrado no Gráfico 3.

Tendo como foco os financiadores, o BNDES esteve à frente nos desembolsos do trimestre, somando R\$ 10,5 milhões, seguido pelo BIRD com R\$ 6,7 milhões.

**Gráfico 4 – Recursos Desembolsados por IF - jan a mar/2009 (%)**



## 1.3. Execução Orçamentária

Em 31/março/2009, os recursos orçamentários de Operações de Crédito, previstos na LOA e seus Créditos Adicionais totalizavam **R\$ 1.312,7 milhões**.

Na Tabela 5 estão agregados os valores orçamentários para as **operações em execução** da administração direta que totalizam **R\$ 368,9 milhões** e correspondem a 24,6% do total orçado no ano e, também, R\$ 155,2 milhões das operações da CAGECE.

A lei orçamentária contempla, ainda, treze **operações em negociação**, num total de **R\$ 788,6 milhões**.

Dentre as operações ativas da administração direta, a execução da despesa, representada pelos empenhos realizados, foi de apenas **2,4%** do previsto.

Importa destacar que a execução dos recursos da operação SWAP I, encerrada em dezembro de 2008, continua sendo realizada, pois em 31/12/08 havia saldo financeiro que permitiu o empenho de faturas que ficaram como restos a pagar a ser liquidado no exercício de 2009.

### **Execução Orçamentária 1º Trimestre**

#### **Operações Contratadas**

LOA+Créditos: R\$ 368,89 milhões  
%Execução: 2,4%

#### **Operações A contratar**

LOA+Créditos: R\$ 788,63 milhões  
%Execução: 0,0%

#### **Operações contratadas e A contratar**

LOA+Créditos: R\$1,158 bilhões  
%Execução: 0,8%

Tabela 5 – Execução Orçamentária das Operações de Crédito

R\$ mil

SECRETARIA RESPONSÁVEL	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	Orçamento 2009			WebMapp		
			Lei+Crédito (A)	Empenhado (B)	% Execução (B / A)	Planejado (C)	Realizado (D)	% Execução (D / C)
<b>Operações Internas e Externas em Execução e a Contratar – Adm. Direta</b>			<b>1.157.518</b>	<b>8.859</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.429.694</b>	<b>6.191</b>	<b>0,4%</b>
<b>Operações Internas e Externas em Execução – Administração Direta</b>			<b>368.891</b>	<b>8.859</b>	<b>2,4%</b>	<b>498.728</b>	<b>6.191</b>	<b>1,2%</b>
<b>Operações Internas em Execução</b>			<b>322.013</b>	<b>3.422</b>	<b>4,28%</b>	<b>447.964</b>	<b>817</b>	<b>0,2%</b>
CIDADES	PRÓ-MORADIA	CAIXA	13.500	12	0,1%	24.084	12	0,0%
	PRÓ-SANEAMENTO		5.359	0	0,0%	7.031	0	0,0%
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGR.	BNDES	38.362	0	0,0%	15.065	0	0,0%
SETUR	PRODETUR II	BNB	39.600	1.022	2,6%	56.434	805	1,4%
	INFRAESTRUTURA AQUIRAZ RESORT	BNDES	13.000	0	0,0%	105.764	0	0,0%
SEINFRA	METROFOR	BNDES	50.000	0	0,0%	55.000	0	0,0%
	TMUT	BNDES	148.452	2.389	1,6%	166.375	0	0,0%
SEFAZ	PMAE	BNDES	13.740	0	0,0%	18.210	0	0,0%
<b>Operações Externas em Execução</b>			<b>46.878</b>	<b>5.437</b>	<b>98,47%</b>	<b>50.763</b>	<b>5.374</b>	<b>10,6%</b>
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	KFW	10.594	0	0,0%	5.054	0	0,0%
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª FASE	BIRD	20.274	626	3,1%	18.571	621	3,3%
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	MLW	5.840	207	3,5%	5.285	207	3,9%
SEPLAG/PECE	SWAP I	(1) BIRD	5.000	4.248	85,0%	5.000	4.248	85,0%
SRH	PROGERIRH I	BIRD	5.170	356	6,9%	16.853	298	1,8%
<b>Operações Internas e Externa a Contratar – Administração Direta</b>			<b>788.627</b>			<b>930.966</b>		
<b>Operações Internas a Contratar</b>			<b>157.978</b>			<b>2.000</b>		
SEDUC	CAMINHO DA ESCOLA	CEF	35.736			0		
CIDADES	CIDADES CONTRAPARTIDA	BNDES	8.342			2.000		
SEINFRA	CORREIA TRANSPORTADORA	BNDES	29.900			0		
SEDUC	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	BNDES	84.000			0		
<b>Operações Externas a Contratar</b>			<b>630.650</b>			<b>928.966</b>		
SESA	SAÚDE	BID	51.809			96.604		
SEINFRA	CEARÁ III	BID	71.383			313.499		
SEFAZ	PROFISCO	BID	37.721			110.808		
STDS	PROARES	BID	27.518			40.262		
SETUR	PRODETUR NACIONAL	BID	183.436			800		
CIDADES	CIDADES DO CE II	BID	5.000			0		
	CIDADES DO CE I	BIRD	17.658			8.110		
SEPLAG/PECE	SWAP II	BIRD	207.192			320.580		
SRH	PROGERIRH-Crédito Adicional	BIRD	28.932			38.303		
<b>Operações em Execução – Administração Indireta (2)</b>			<b>155.210</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>121.920</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
CAGECE	SANEAR II	BID	65.188	0	0,0%	71.254	0	0,0%
	PRÓ-SANEAMENTO	CAIXA	90.022	0	0,0%	50.666	0	0,0%
<b>TOTAL LOA 2009</b>			<b>1.312.728</b>	<b>8.859</b>	<b>0,67%</b>	<b>1.551.614</b>	<b>6.191</b>	<b>0,40%</b>

Fonte: SIOF e SIAP – Elaborado pela SEPLAG/COTEF. Dados acumulados até 31/3/2009.

(1) – Corresponde ao saldo já desembolsado.

(2) – Dados da execução extraídos do MAPP, em 2/4/09.

O Estado do Ceará fez constar no orçamento anual R\$ 3,1 bilhões para investimentos (Tabela 5.1), dos quais empenhou 3,06% no 1º Trimestre que equivalem a R\$ 95 milhões. Do total empenhado, 68,8% referem-se a recursos do Grupo Tesouro Estadual (Fontes 00, 01, 10, 11 e 44) que além da maior participação dentre os recursos previstos, também teve o melhor desempenho da execução orçamentária, 9,34%.

As operações de crédito (R\$1,157 bilhões), por sua vez, representam 39% dos recursos previstos para investimentos em 2009 e os empenhos realizados até o final do 1º Trimestre foram de 0,91% do previsto no ano, conforme apresentado na Tabela 5.1.

**Tabela 5.1 – Execução Orçamentária dos Investimentos – por origem de recursos**

R\$ mil			
ORIGEM DE RECURSOS	LEI + CRÉDITO (A)	EMPENHADO (B)	% EXECUÇÃO (B / A)
Tesouro	702.406	56.712	8,07%
Operações de Crédito	1.222.689	8.859	0,72%
Convênios com Órgãos Federais	1.024.051	10.426	1,02%
Outras Fontes	167.982	1.691	1,01%
<b>TOTAL</b>	<b>3.117.127</b>	<b>77.689</b>	<b>2,49%</b>

Ao analisar a execução das operações de crédito, de acordo com o grupo de despesas, depreende-se da Tabela 5.2 que foram previstos recursos em investimentos (R\$ 1,2 bilhão), em inversões financeiras (R\$ 80,6 milhões) e em outras despesas correntes (R\$ 9,4 milhões), totalizando R\$1,3 bilhão. Os empenhos ocorreram somente no grupo Investimentos, no valor de R\$ 8,8 milhões.

**Tabela 5.2 – Execução Orçamentária dos Recursos de Operação de Crédito – por grupo de despesa**

R\$ mil			
GRUPO DE DESPESA	LEI + CRÉDITO (A)	EMPENHADO (B)	% EXECUÇÃO (B / A)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.432	0	0,00%
INVESTIMENTOS	1.222.689	8.859	0,72%
INVERSÕES FINANCEIRAS	80.608	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.303.297</b>	<b>8.859</b>	<b>0,68%</b>

Fonte: SIOF/2009. Relatório da Execução Orçamentária por Grupo de Despesa Elaborado pela SEPLAG/COTEF.



## 1.4. Novas Operações

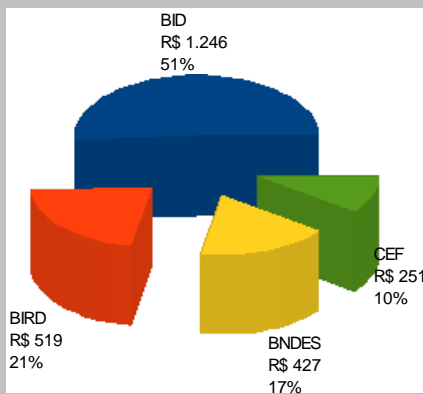
**NOVAS OPERAÇÕES**

**6 Internas**  
**9 Externas**

**Total a contratar:**  
**R\$ 2,4 Bilhões**

Externas: US\$ 762 milhões  
Internas: R\$ 678 milhões

Gráfico 5 – Participação das IFs nas novas operações (em R\$ mil).



No primeiro trimestre do ano, foi definida a carteira de novos projetos a serem incluídos no Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal - PAF, compreendendo quinze operações de financiamento, num valor aproximado de R\$ 2,4 bilhões<sup>2</sup>, considerando-se as operações em moeda estrangeira convertidas pela cotação do dólar americano de 31/3/2009 (R\$ 2,337).

Em relação à posição de dezembro/08, foram excluídos os projetos PNAGE, cuja 2ª fase tem início previsto somente para 2011, e o Terminal de Gás – TGAN, cujo valor foi adicionado ao montante previsto para financiamento da Correia Transportadora do Porto do Pecém. Foi ainda incluído o Projeto de Melhorias Urbana e Ambiental do Rio Cocó, a ser negociado junto à CAIXA, com recursos do FGTS, no âmbito do Programa Saneamento para Todos, no valor de R\$ 211,0 milhões.

Os novos financiamentos programados para serem contratados contribuirão para o avanço nos investimentos nas áreas social, de saúde, de infraestrutura, de gestão fiscal, de recursos hídricos e do turismo e a oferta de crédito está distribuída entre cinco instituições financeiras, conforme detalhado na Tabela 6. Os bancos internacionais BID e BIRD aportarão 72,2% dos recursos a contratar, ficando os demais 27,8% a serem apoiados pela CAIXA e pelo BNDES, como ilustrado no Gráfico 5.

A Tabela 7 detalha os diferentes estágios de preparação e de negociação de cada projeto, bem como indica a expectativa de cumprimento de cada etapa e, ao final, estima a data para celebração dos contratos de empréstimo.

<sup>2</sup> Operações em moeda estrangeira convertidas pela cotação do dólar americano de 31/3/2009 (R\$ 2,3152).

**Tabela 6 – Operações de Crédito a Contratar**

SETORIAL RESPONS.	PROJETO	AGENTE FINANC.	VALOR TOTAL	
			R\$ mil	US\$ mil
<b>Operações Internas</b>			<b>678.177</b>	
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ - CONTRAPARTIDA	BNDES	32.000	
SEINFRA	CORREIA TRANSPORT. DO PORTO DO PECÉM	BNDES	149.177	
SETUR	PAVILHÃO DE FEIRAS DO CEARÁ	BNDES	150.000	
SEDUC	PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO INFANTIL	BNDES	96.000	
	PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA	CAIXA	40.000	
CIDADES	MELHORIAS URBANA E AMBIENTAL DO RIO COCÓ	CAIXA	211.000	
<b>Operações Externas</b>			<b>-</b>	<b>762.136</b>
SEFAZ	PROFISCO - MODERNIZ. DA GESTÃO FISCAL	BID		41.000
SEINFRA	PROGRAMA RODOVIÁRIO - CEARÁ III	BID		158.620
SESA	MELHORIA E EXPANSÃO DA ASSIST. ESPECIALIZADA EM SAÚDE	BID		77.000
STDS	PROARES II	BID		45.000
SETUR	PRODETUR Nacional - Ceará	BID		150.000
CIDADES	DESENVOLV. URBANO DE PÓLOS REGIONAIS	BID		66.500
	CIDADES DO CEARÁ (Cariri Central)	BIRD		46.000
SRH	PROGERIRH II - Financiamento Adicional	BIRD		103.015
SDA	SÃO JOSÉ III	BIRD		75.001
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES A CONTRATAR (EM MOEDA_mil)</b>			<b>678.177</b>	<b>762.136</b>

**Tabela 7 - Operações de Crédito a contratar – Status**

SETORIAL RESPONS.	PROJETOS	AGENTE FINANC.	VALOR TOTAL		ETAPAS PARA CONTRATAÇÃO										
			R\$ mil	US\$ mil	Carta Consulta	PREPARAÇÃO PROJETO	STN/COPEM	STN/COREF	NEGOCIA	STN/COREF	PGFN	SENADO	Assinatura Contrato		
<b>Operações Internas</b>			<b>678.177</b>												
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ - CONTRAPARTIDA	BNDES	32.000		Suspensa								Jan/1900		
SEINFRA	CORREIA TRANSPORTADORA DO PORTO DO PECÉM	BNDES	149.177		Abr/2009	Jul/2009	Ago/2009						Set/2009		
SETUR	PAVILHÃO DE FEIRAS DO CEARÁ	BNDES	150.000			Jun/2009	Jul/2009						Ago/2009		
SEDUC	PROGRAMA DE APOIO À EDUCAÇÃO INFANTIL	BNDES	96.000			Jun/2009	Jul/2009						Ago/2009		
SEDUC	PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA	CAIXA	40.000			Mai/2009	Jun/2009						Jul/2009		
CIDADES	MELHORIAS URBANA E AMBIENTAL DO RIO COCÓ	CAIXA	211.000		Mai/2009	Jul/2009	Ago/2009						Set/2009		
<b>Operações Externas</b>			<b>-</b>	<b>762.136</b>											
SEFAZ	PROFISCO - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL	BID		41.000									Mai/2009		
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ I	BIRD		46.000						Abr/2009	Mai/2009	Ago/2009	Set/2009		
SRH	PROGERIRH II - FINANCIAMENTO ADICIONAL	BIRD		103.015						Abr/2009	Mai/2009	Jul/2009	Ago/2009		
SESA	PROJETO DE MELHORIA E EXPANSÃO DA ASSIST. ESPECIALIZADA EM SAÚDE	BID		77.000						Abr/2009	Mai/2009	Jun/2009	Ago/2009	Set/2009	
STDS	PROARES II	BID		45.000						Abr/2009	Mai/2009	Jun/2009	Ago/2009	Set/2009	
SEINFRA	PROGRAMA RODOVIÁRIO - CEARÁ III	BID		158.620						Mai/2009	Jun/2009	Jul/2009	Ago/2009	Out/2009	Nov/2009
SETUR	PRODETUR Nacional - Ceará	BID		150.000		Jul/2009	Jul/2009	Ago/2009	Set/2009	Out/2009	Nov/2009	Jan/2010	Fev/2010		
SDA	SÃO JOSÉ III	BIRD		75.001		Dez/2009	Fev/2010	Mar/2010	Mar/2010	Abr/2010	Mai/2010	Jul/2010	Ago/2010		
CIDADES	DESENVOLVIMENTO URBANO DE PÓLOS REGIONAIS	BID		66.500		Dez/2009	Fev/2010	Mar/2010	Mar/2010	Abr/2010	Mai/2010	Jul/2010	Ago/2010		
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES A CONTRATAR (EM MOEDA_mil)</b>			<b>678.177</b>	<b>762.136</b>											

	Não se aplica
	Etapa cumprida
	Etapa atual
	Etapa não iniciada

## 1.5. Discriminação e situação das operações de crédito a contratar

### *Operações Internas – BNDES*

#### **Programa Cidades do Ceará – Contrapartida**

Esta operação está suspensa e deverá ser substituída por outro projeto a ser definido até o final do primeiro semestre. É possível utilizar este crédito para complementar as ações financiadas para a construção do TMUT ou para obras complementares do Centro de Eventos.

#### **Descarregador e Correia Transportadora do Porto do Pecém**

Destina-se ao fornecimento e à montagem dos equipamentos para o transporte de granéis sólidos e de um descarregador de navios. Nos próximos meses, o Estado proporá ao BNDES esse novo projeto, cujo valor incluirá o limite previamente enquadrado para o TGAN e para a Correia.

#### **Centro de Eventos (ex-Pavilhão de Feiras)**

O empreendimento diz respeito à Construção de um pavilhão para abrigar o Centro de Eventos e a integração ao atual Centro de Convenções de Fortaleza/Ceará. Seu objetivo consiste em atender a demanda exigida pelo mercado, de modo a evitar que eventos importantes sejam direcionados para outros Estados que disponham de equipamentos similares. Uma Consulta-prévia do projeto foi submetida ao BNDES em outubro/2008 para enquadramento, mas até o encerramento do trimestre, o Departamento de Prioridades do Banco não havia se manifestado sobre o enquadramento do pleito.

O Centro de Eventos será o local destinado à realização de eventos e feiras do Estado. Localizado na avenida Washington Soares, contíguo ao Centro de Convenções, o empreendimento tem capacidade para abrigar até 30 mil pessoas. Construído numa área útil de 173 mil metros quadrados, a área coberta será de 73 mil metros quadrados, com dois blocos

**Contato**  
Cidades do CE\_Cariri Central  
**EMANUELA Monteiro**  
emanuela@cidades.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 4483

**Contato**  
CORREIA e DESCARREGADOR  
**GERARDO Santos Filho**  
gerardosantosil@seinfra.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 3691

**Contato**  
Pavilhão de Feiras  
**OLGA Valéria B. Teixeira**  
olga@setur.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 4660

subdivididos em módulos estanques, praça de convivência, onde se localizarão os equipamentos gastronômicos e espaços para lazer e entretenimento, heliponto, área de carga e descarga entre os blocos do Pavilhão e estacionamento para 2.500 veículos. O Centro de Eventos do Ceará será o segundo maior local do Brasil para abrigar eventos e feiras e deverá estimular o turismo de negócios no Ceará.

### **Centro de Educação Infantil - CEI**

Serão construídos e equipados 125 Centros de Educação Infantil, com ambiente físico e social capaz de propiciar o desenvolvimento das dimensões do cuidar e educar de todas as crianças que a eles tiverem acesso, abrangendo municípios de grande e médio porte, com atividade industrial implantada, inseridos nas oito regiões administrativas do Estado. Cada um dos Centros terá capacidade de atendimento para 208 crianças, ampliando em 26.000 o número de vagas na educação infantil da rede municipal de ensino.

Uma Consulta-prévia do projeto foi submetida ao BNDES em outubro/2008 para enquadramento, mas até o encerramento do trimestre, o Departamento de Prioridades do Banco não havia se manifestado sobre o enquadramento do pleito.

#### **Contato**

Centro de Educação Infantil  
**MÁRCIA Oliveira Campos**  
marciaoc@seduc.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 3942

**Programa de Melhorias Urbana e Ambiental do Rio Cocó**

Esse projeto será apoiado pela CAIXA no âmbito do Programa Saneamento para Todos, na modalidade Manejo de Águas Pluviais. Terá como área de intervenção quatro municípios da Região Metropolitana de Fortaleza e contemplará obras de controle e amortecimento de ondas de cheias, obras de desassoreamento, de urbanização e de saneamento. Essas intervenções proporcionarão a redução da faixa de inundações e de alagamentos, beneficiando mais de oito mil famílias.

**Caminho da Escola**

Assegurará condições de acesso aos alunos do ensino fundamental e médio da rede pública, residentes na zona rural, mediante a aquisição de transporte escolar com padrão de qualidade para cessão aos municípios que aderirem ao *Programa Caminho da Escola*, regulamentado pela Resolução FNDE/CD/nº 11, de 25 de abril de 2008, compreendendo 294 ônibus escolares.

Uma Consulta-prévia do projeto foi submetida ao BNDES em outubro/2008 para enquadramento, mas o seu enquadramento só foi possível no mês de março, por conta da edição da Resolução CD/FNDE nº 02/2009 de 05/03/09 que admitiu que a quantidade e valores de veículos a serem pleiteados deveriam guardar proporção com a capacidade de endividamento do ente federado, pois até então o valor está limitado a R\$10milhões, por tratar-se de operação de indireta.

O Estado enviou Mensagem para a Assembléia para autorizar a contratação com a CAIXA, em cujo agente financeiro está sendo concluída a análise de risco do Estado que possibilitará definir as condições financeiras do empréstimo, para dar seguimento ao processo de contratação.

**Contato**  
Projeto Rio Cocó  
**LANA Aguiar de Araújo**  
lana@cidadades.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 4448

**Contato**  
Caminho da Escola  
**MÁRCIA Oliveira Campos**  
marciaoc@seduc.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 3942

## *Operações Externas – BID*

### **Programa de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Ceará - PROFISCO**

Este projeto está focado no combate à sonegação, evasão fiscal, ampliação da base tributária com redução da informalidade, o cumprimento das metas de arrecadação e desoneração de setores específicos, dando suporte financeiro para alavancar a capacidade de investimento do Estado com recursos próprios. O PROFISCO contempla Cadastro Sincronizado, Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Sistema Público de Escrituração Fiscal Digital (SPED FISCAL), Sistema Público de Escrituração Contábil Digital (SPED CONTÁBIL) e partes dos projetos de reestruturação da área de tecnologia da informação e de automação dos postos fiscais.

A operação foi aprovada pelo Senado Federal por meio da Resolução nº 01/2009, de 30/3/09 e o contrato deverá ser assinado no mês de maio.

### **PROARES II**

O Programa de Apoio às Reformas Sociais para o Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes no Estado do Ceará, ofertará serviços básicos de assistência a crianças e jovens de 0 a 25 anos, com ações de educação, lazer, esporte, cultura, iniciação profissional, proteção jurídico-social e medidas sócio-educativas.

Em 2008, 23 municípios foram beneficiados com a execução de cinquenta equipamentos sociais, envolvendo antecipação de R\$ 25 milhões do tesouro Estadual. Para 2009, serão contemplados mais vinte municípios no Programa.

As fases de pré-negociação e de negociação contratual ocorrerão na primeira quinzena de abril/09.

#### **Contato**

PROFISCO

**SANDRA M<sup>a</sup> Olímpio Machado**

sandra@sefaz.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 9113

#### **Contato**

PROARES II

**ROBERTO LUIZ L. Rodrigues**

robertoluiz@sas.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 2110

#### **Contato**

CEARÁ III

**Fco. QUIRINO Rodrigues Ponte**

ugp@der.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 9113

### **Programa Rodoviário – Ceará III**

O Programa destina-se à preservação do patrimônio rodoviário estadual, com a reabilitação, duplicação e pavimentação de rodovias que favorecerão a integração e os acessos aos Pólos de Desenvolvimento do Estado, reduzindo o custo de transporte e atendimento aos reclames da população, criando condições de acessibilidade dos moradores das regiões do Estado contempladas com as obras, melhorando, sobremaneira, as condições logísticas do estado, aumentando a sua competitividade econômica.

A Secretaria do Tesouro Nacional - STN comunicou em janeiro/09 a conclusão da análise do financiamento, mas a SEAIN não agendou as reuniões de negociação do contrato. O entrave está relacionado à limitada disponibilidade de recursos do BID que priorizou os projetos sociais em seu pipeline. Há, contudo, expectativa de que a SEAIN possa agendar as negociações para o mês de junho.

### **Projeto Melhoria e Expansão da Assistência Especializada à Saúde do Estado do Ceará**

Inicialmente batizado com título abreviado “Projeto de Atenção à Saúde Secundária e Terciária”, as atividades do Programa abrangerão: 2 (dois) Hospitais Regionais (Sobral e Cariri), 12 (doze) policlínicas tipo 1, 11 (onze) policlínicas tipo 2, e 16 (dezesseis) Centros de Especialidades Odontológicas – CEO. Dentre essas unidades, o Programa financiará a construção do hospital regional na zona norte do Estado, no município de Sobral, de nove Policlínicas do Tipo II (localizadas em: Barbalha, Campos Sales, Caucaia, Crateús, Iguatú, Maracanaú, Quixadá, Sobral, Tianguá) e de onze Centros de Especialidades Odontológicas-CEOs (Brejo Santo, Camocim, Canindé, Caucaia, Crateús, Icó, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Pacajus, Quixeramobim). O Projeto proverá ainda a todas as 38 novas unidades de saúde a serem instaladas no Estado do Ceará ações de fortalecimento institucional, constituídas de capacitação e formação de Recursos Humanos, certificação e acreditação de unidades de saúde, bem como implantação de Sistemas de Informação em Saúde que permitirão realizar monitoramento e avaliação das instituições envolvidas, garantindo assim a qualidade das ações ofertadas.

#### **Contato**

Melhoria e Expansão da Assistência Especializada à Saúde

**ALESSANDRA Pimentel**

alessandraps@saude.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 5117

As fases de pré-negociação e de negociação contratual ocorrerão na primeira quinzena de abril/09.

### **PRODETUR NACIONAL – CEARÁ - Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo**

O Programa do Ceará está inserido numa linha CCLIP do BID de US\$1,0 bilhão para atender a todos os estados da federação. Tem o objetivo de viabilizar, de forma sustentável, a redução das desigualdades sociais, melhorando as condições de vida da população residente no estado do Ceará, bem como dos turistas que visitam o Estado, atuando especificamente em três pólos turísticos: Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba. Suas ações deverão: 1-Estruturar os Pólos Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba, com a finalidade de diversificar a oferta e proporcionar a melhoria da qualidade do produto turístico cearense. 2-Aumentar a inserção competitiva dos produtos turísticos, Pólo Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba, no mercado turístico nacional e internacional. 3-Melhorar as condições de vida da população residente nos Pólos Litoral Leste, Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba. 4-Promover o desenvolvimento local de forma sustentável, procurando reduzir as desigualdades sociais. 5-Apoiar a recuperação e a adequação da infraestrutura e dos equipamentos destes destinos turísticos.

O projeto se encontra em fase de preparação sob Recomendação COFIEEX n° 406, de 26/9/08. A Missão de Análise deverá ocorrer até o final de abril, provavelmente a primeira dentre os estados credenciados ao financiamento da linha de crédito.

### **Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais (Cidades do Ceará II)**

A exemplo do Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará (Programa Cidades do Ceará - Cariri Central), a ser desenvolvido na Região do Cariri, este projeto constituirá uma experiência de desenvolvimento econômico regional que deverá contemplar as regiões do Baixo Jaguaribe

#### **Contato**

PRODETUR NACIONAL

**OLGA Valéria B. Teixeira**

olga@setur.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 4660

#### **Contato**

Cidades do CE II

**DANIELLE Brasil**

daniellebrasil@cidades.ce.gov.br

Tel: (85) 3101 4433



e do Vale do Acaraú. Para tanto, está previsto: a) criar centros de atividades urbanas que possam ser catalisadores de desenvolvimento sócio-econômico; b) criar mais economias de aglomerados, estimulando a atratividade de investimentos e atividades econômicas; e c) apoiar a área rural por meio do aumento da oferta de serviços e de produtos agrícolas.

O projeto se encontra em fase de preparação sob Recomendação COFIEX n° 957, de 28/7/07, com previsão de realização de missão de análise até o final de 2009.

### *Operações Externas – BIRD*

#### **Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará (Cidades do Ceará - Cariri Central)**

Os principais objetivos do projeto são: a) criar novas oportunidades de geração de emprego e renda na região do Cariri, contribuindo para aumentar sua capacidade de polarização, de atração populacional e de dinâmica econômica; b) promover o fortalecimento da base econômica regional; c) promover a estruturação urbana-regional e a oferta de bens e serviços urbanos; d) contribuir para a redução das desigualdades inter-regionais; e e) promover a melhoria dos processos de Gestão do Desenvolvimento Regional.

As minutas contratuais desta operação foram negociadas em outubro/2008, estando o processo ora submetido à manifestação da STN, para o cumprimento de dispositivos legais prévios à contratação.

#### **Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Ceará (PROGERIRH II) - Financiamento Adicional**

Os principais objetivos do Projeto estão associados ao cumprimento de metas de: Fortalecimento institucional dos órgãos de planejamento e gestão de recursos hídricos do Estado do Ceará (SRH, COGERH e SOHIDRA); Elaboração de planos de gerenciamento de sistemas hídricos e de planos de operação e manutenção de infra-estrutura hídrica;

#### **Contato**

Cidades do CE\_Cariri Central  
**EMANUELA Monteiro**  
emanuela@cidades.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 4483

#### **Contato**

PROGERIRH II  
**MÔNICA Holanda**  
monicah@srh.ce.gov.br  
Tel: (85) 3101 4012

Preparação de estudos de recursos hídricos ou pesquisas aplicadas, de estudos ambientais, de estudos de disponibilidade hídrica e de estudos de identificação de obras hídricas; Elaboração de projetos de engenharia para execução de obras de infra-estrutura hídrica, acompanhados das respectivas avaliações de viabilidade, de forma a montar um banco de bons projetos para execução futura; Implantação de novas obras de infra-estrutura hídrica.

As minutas contratuais desta operação foram negociadas em novembro/2008, estando o processo ora submetido à manifestação da PGFN/STN, para o cumprimento de dispositivos legais prévios à contratação.

### **Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável (SÃO JOSÉ III)**

O Programa objetivará a promoção do desenvolvimento local com equidade no meio rural, buscando a melhoria dos indicadores de desenvolvimento social e econômico, atuando por meio de apoio aos grupos de agricultores/as na implantação de atividades sustentáveis geradoras de ocupação e de renda ou com potencial para assegurar o desenvolvimento econômico e social das comunidades, seu bem estar, integrando-se com os demais programas e projetos em execução no Estado. A operação se encontra em análise na SEAIN, pendente de Recomendação.

#### **Contato**

SÃO JOSÉ III

**JOSIAS Farias Neto**

[jfarias@sda.ce.gov.br](mailto:jfarias@sda.ce.gov.br)

Tel: (85) 3101 8172

## 1.6. Missões de Instituições Financeiras

No primeiro trimestre do ano foram realizadas missões para acompanhamento e análise da preparação dos Programas Cidades do Ceará – Cariri Central e Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais - Cidades do CE II.

### **Programa Cidades do Ceará II / BID**

*Período:* 16 a  
25/março/2009

*Representantes:* Consultores Dulce Alcântara e André Leirner.

*Objetivos:* Diagnóstico da capacidade institucional da Secretaria das Cidades e das Prefeituras-alvo para execução do programa.

### **Programa Cidades do Ceará II / Fondo General de Cooperación de España**

*Período:* 26 e  
27/março/2009

*Representantes:* Consultores Carlos Puig, Xavier Ferrer, Antonio Lisboa, Peter Francis, Daniel Lavor

*Objetivos:* Acompanhar a execução da cooperação técnica para a preparação do Cidades do Ceará II, mediante nivelamento do aparato conceitual e definição do cronograma de atividades para os próximos quatro meses.

### **Programa Cidades do Ceará – Cariri Central**

*Período:* 30 e  
31/março/2009

*Representantes:* Ming Zhang (Gerente do Projeto); Mônica Amorim (Consultora); Sameh Wahba ; Eri Watanabe; Melissa Bonneton.

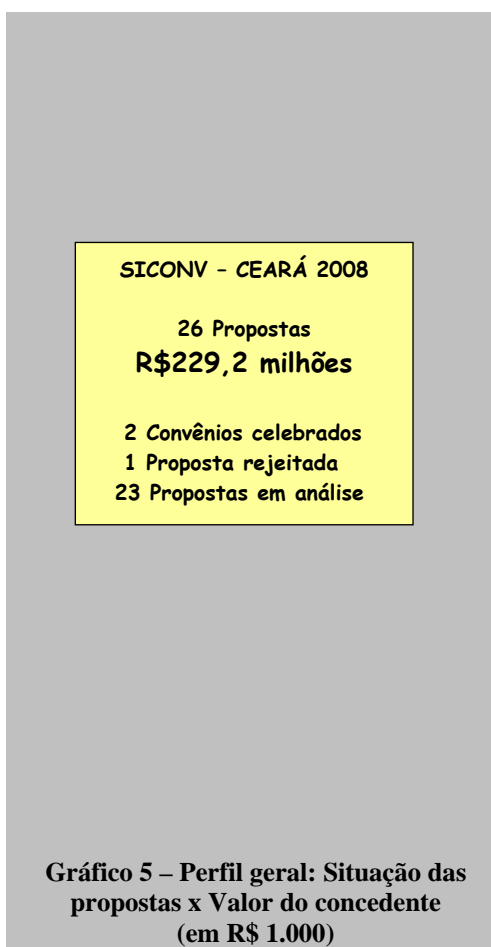
*Objetivos:* Acompanhamento da preparação do Projeto.

# CONVÊNIOS DE RECEITAS

## 2.1. O Governo do Ceará no SICONV

O Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV instituído pelo Decreto 6170/2007 se propõe a divulgar as oportunidades de transferências voluntárias da União. Para pleitear recursos, o Governo do Estado e seus órgãos devem, além de manter atualizados seus dados cadastrais e cumprir as demais exigências de adimplência com o Governo Federal, rastrear as oportunidades disponibilizadas no Portal.

Diversos órgãos do Estado identificaram oportunidades de captação de recursos desde o início da operacionalização do sistema em 2008 e enviaram suas propostas para celebração de convênios e contratos de repasse. A seguir estão sintetizados os dados relativos aos pleitos encaminhados até 31/03/09.



A Celebrar  
R\$ 229.185



Fonte: SICONV

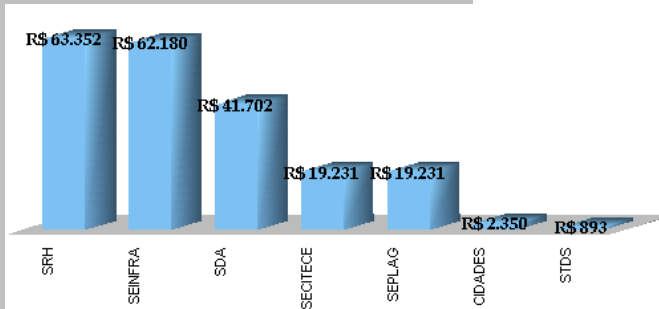
### ● Convênios

Foram cadastradas no SICONV 26 propostas de convênio, totalizando R\$229.204.990,00 (duzentos e vinte e nove milhões, duzentos e quatro mil, novecentos e noventa reais). Dois convênios foram celebrados (7,8%), uma proposta foi rejeita (1%) e vinte (98,2%) estão em diversas fases de análise nos diversos órgãos do governo federal. O Gráfico 5 indica os valores para cada uma das situações acima descritas. O convênio do Cinturão Digital proposto pela SEPLAG retornou à fase de análise.

Os convênios celebrados têm como executores a SDA e a STDS. A proposta recusada foi da SEINFRA e as demais pertencem a SEPLAG (1), SRH (2), SEINFRA (1), SDA (7), SECITECE (1), CIDADES (9) e STDS (2), cujos respectivos valores estão apresentados no Gráfico 6.

**Gráfico 6 – Convênios: Propostas em análise – Valor por Interveniante/Executor**

(R\$ 1.000)



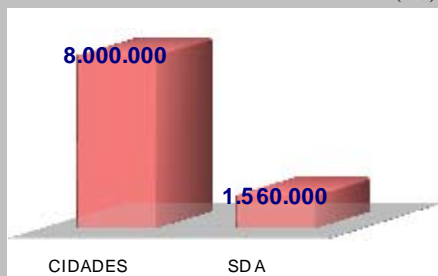
## ● Contratos de Repasse

Trata-se de instrumento de transferência de recursos que se processa por meio de instituição ou agente financeiro público federal, atuando como mandatário da União.

Estão em análise as propostas da CIDADES (1) e da SDA (2), que totalizam R\$9,56milhões, cujos valores estão consignados no Gráfico 7.

**Gráfico 7 – Contratos de Repasse: Propostas em análise – Valor por Interveniante/Executor**

(R\$)



## **2.2. O Monitoramento dos Convênios de Receita no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios - SACC**

Os recursos financeiros captados por transferências voluntárias da União ou de outros convênios de receita celebrados, bem como sua execução, são alimentados no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios-SACC, módulo do Sistema SIAP, de onde são extraídas as informações gerenciais. Diante da obrigatoriedade de armazenamento das informações dos novos convênios no SICONV, há de se providenciar oportunamente a integração desses sistemas, de modo a garantir o registro da execução orçamentária do Estado.

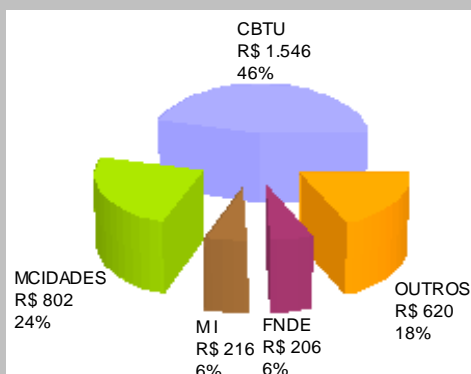
Ao final do mês de março/2009, encontravam-se cadastrados e validados **328 convênios**, com valores totais conveniados da ordem de **R\$ 4,8 bilhões**. Considerando que 174 convênios estavam vencidos ao final do trimestre, o saldo disponível da União (Concedente) para os **154 convênios vigentes** é de **R\$ 3,2 bilhões**, conforme demonstrado na Tabela 8.

**Tabela 8 – Posição dos Convênios de Receita do Governo do Estado do Ceará**

R\$mil				
Status dos Convênios	Quant.	Valor Total Concedente	Saldo a repassar Concedente	Saldo em Conta Corrente (31/03/2009)
VENCIDOS em 31/03/2009	174	1.432.815	651.018	26.161
A VENCER	154	3.390.937	3.192.437	179.863
<b>TOTAL</b>	<b>328</b>	<b>4.823.752</b>	<b>3.843.456</b>	<b>206.024</b>

O Gráfico 8 ilustra a participação relativa dos principais Concedentes em relação ao valor total conveniado, com destaque para a CBTU, cujos convênios têm como objeto a construção do Metrofor.

**Gráfico 8 – Recursos Oriundos dos Convênios de Receita – por Concedente (%)**



A Tabela 9 relaciona os **35 órgãos concedentes** responsáveis pelas transferências voluntárias ao Estado do Ceará. Ao analisar a execução dos convênios, depreende-se da Tabela 9 que foram liberados somente 5,85% dos recursos conveniados, ou seja, R\$ R\$198,5 milhões.

A Tabela 10, por sua vez, agrupa os mesmos R\$ 3,2 bilhões conveniados, apresentados sob a ordem dos **30 órgãos estaduais convenentes**. O Metrofor e a Secretaria das Cidades, com recursos provenientes de treze convênios figuram como os principais beneficiários dos recursos disponíveis, com, respectivamente, 46% e 24% dos valores totais.

**Tabela 9 – Convênios de Receitas Vigentes: Totais por Concedentes**

		R\$ mil			
Concedente		Valor Concedente	Saldo Concedente	Recursos Liberados	Percentual liberado (%)
1	COMPANHIA BRAS DE TRENS URBANOS CBTU	1.546.009	1.546.009	0	0,00%
2	MINIST DAS CIDADES	801.831	787.378	14.452	1,80%
3	MINIST DA INTEGRACAO NACIONAL	216.314	215.764	550	0,25%
4	FUNDO NACIONAL DE DESENV DA EDUCACAO	206.320	163.009	43.311	20,99%
5	MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC	161.657	95.772	65.885	40,76%
6	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAUDE	129.663	78.490	51.173	39,47%
7	MINISTERIO DA SAUDE	40.156	37.482	2.674	6,66%
8	MINIST DO TURISMO MTUR	36.325	36.325	0	0,00%
9	MINIST DO TRABALHO E EMPREGO	34.968	33.679	1.289	3,69%
10	MINIST DO DESENV SOCIAL E COMB A FOME	32.111	32.106	5	0,01%
11	UNIDADE DE COORDENACAO DE PROG S E PNAGE	24.273	24.189	84	0,35%
12	MINIST DA JUSTICA	22.414	22.414	0	0,00%
13	FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP Resultado	19.535	15.926	3.609	18,47%
14	MINIST EXTRAORD DE SEG ALIMENT COMB FOME	19.077	19.077	0	0,00%
15	MINIST DO ESPORTE ME	17.837	17.480	357	2,00%
16	FUNDAÇÃO CAPES	13.510	8.039	5.471	40,50%
17	MINIST DO DESENV AGRARIO	11.792	9.626	2.167	18,37%
18	CNPQ CONS NAC DE DESENV CIENT E TECNOL	11.641	8.709	2.933	25,19%
19	AGENCIA NACIONAL DE ENERGIA ELETRICA	10.800	10.711	89	0,82%
20	DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS	8.771	8.452	320	3,64%
21	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA	6.895	6.425	470	6,82%
22	INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA	6.077	4.958	1.119	18,41%
23	INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARA	5.018	3.345	1.674	33,35%
24	SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP Resultado	2.495	2.371	124	4,96%
25	MINISTERIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	2.030	1.846	184	9,05%
26	FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE	600	370	230	38,39%
27	MINIST DA CULTURA	600	594	6	0,94%
28	AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA	600	600	0	0,00%
29	MINIST DA SAUDE FUNDO NAC DE SAUDE	400	151	249	62,20%
30	INEP INST NACIONAL ESTUDOS PESQ EDUCACIO	348	348	0	0,00%
31	SEBRAE CE SERV AP MIC PEQ EMP EST CEARA	234	230	4	1,55%
32	EMPRESA BRAS DE CORREIOS E TELEGRAFOS	210	138	72	34,39%
33	SECRETARIA DE DIREITO ECONOMICO – SDE Resultado	203	203	0	0,00%
34	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	169	169	0	0,00%
35	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	54	54	0	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>3.390.937</b>	<b>3.192.437</b>	<b>198.500</b>	<b>5,85%</b>

Fonte: SIAP/SACC. Elaborado pela COTEF.

**Tabela 10 – Convênios de Receitas Vigentes: Convenientes**

R\$ mil

	CONVENIENTE	Nº de Convênios	Valor do Concedente	Valor do Conveniente	Valor Total (Concedente + Conveniente)
1	COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS	2	1.546.009.004	425.468.034	1.971.477.038
2	SECRETARIA DAS CIDADES	11	681.737.049	269.325.279	951.062.329
3	SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA	15	357.828.020	1.289.735	359.117.755
4	SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS	4	215.683.538	23.004.682	238.688.219
5	SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA	6	139.230.533	15.827.259	155.057.792
6	GOVERNO DO ESTADO DO CEARA	9	124.749.997	126.238.876	250.988.873
7	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	6	53.406.741	11.333.458	64.740.199
8	SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO	11	36.324.890	5.269.642	41.594.533
9	FUNDACAO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLÓGICA	12	34.995.898	10.102.000	45.097.898
10	SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	1	34.967.711	4.077.257	39.044.968
11	SECRETARIA ESTADUAL DA SAUDE	10	29.930.600	3.226.467	33.157.067
12	SECRETARIA DA ADMINISTRACAO	1	24.273.062	14.287.228	38.560.290
13	SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	7	19.617.426	1.961.743	21.579.168
14	SECRETARIA DO ESPORTE DO CEARA	1	16.721.706	1.879.590	18.601.296
15	FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA	9	13.242.873	71.775	13.314.648
16	AGENCIA REGULADORA DE SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	2	10.800.000	0	10.800.000
17	EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA EXTENSAO RURAL DO CEARA	1	10.000.000	1.203.300	11.203.300
18	GABINETE DO GOVERNADOR	1	9.171.073	2.522.502	11.693.575
19	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA	3	8.250.579	1.769.468	10.020.047
20	SECRETARIA DA JUSTICA E CIDADANIA	9	4.390.696	2.404.629	6.795.325
21	FUNDACAO NUCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	7	4.219.480	176.200	4.395.680
22	FUNDACAO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS	5	2.190.348	0	2.190.348
23	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA	2	1.658.183	155.701	1.813.884
24	DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO	3	1.550.158	17.018	1.567.176
25	SECRETARIA DA CULTURA	2	803.135	271.648	1.074.783
26	SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	3	630.569	33.400	663.969
27	SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE	1	600.000	67.014	667.014
28	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	5	412.843	0	412.843
29	SECRETARIA DA AÇAO SOCIAL	1	400.000	139.670	539.670
30	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	4	395.564	188.433	583.997
	<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>3.384.191.675</b>	<b>922.312.007</b>	<b>4.306.503.683</b>

Fonte: SIAP/SACC. Elaborado pela COTEF.



# COOPERAÇÃO NÃO REEMBOLSÁVEL

O Estado do Ceará tem avançado nas negociações de cooperações financeiras não reembolsáveis, notadamente aquelas relacionadas a ações complementares e/ou preparatórias de operações de crédito com organismos internacionais. Atualmente são sete cooperações, das quais duas estão em fase de desembolso (Mata Branca/GEF e PHRD/BIRD). O valor total das cooperações é de US\$13,56 milhões.

**Tabela 11. Acordos de Cooperação Técnica e de Cooperação Financeira Não Reembolsável**

US\$ mil

Fundo	Projeto do Portfólio	Doação	Contra partida	Total
GEF	Projeto Mata Branca	5.000	6.100	11.100
PHRD/BIRD	CIDADES I	850	-	850
Fundo Fiduciário de Cooperação Técnica Portuguesa	CIDADES II	139	-	139
Fondo General de Cooperación de Espana	CIDADES II	288	-	288
JSF	PROARES	560	140	700
INFRAFUND	CEARA III	400	80	480
JICA	Capacitação	-	-	-
	<b>TOTAL</b>	<b>7.237</b>	<b>6.320</b>	<b>13.557</b>

## 3.1. *Global Environment Facility - GEF* (Projeto Mata Branca)



O Governo do Estado do Ceará, o Governo do Estado da Bahia e a Fundação Luis Eduardo Magalhães – FLEM firmaram, em 2/8/07, Acordo Tripartite para a execução do Projeto de Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga (Projeto Mata Branca) que conta com a doação de US\$ 10 milhões do Global Environment Facility (GEF), fundo mundial para o meio ambiente

**Projeto Mata Branca  
Ceará**

**GEF: US\$5,0 milhões  
Contrapartida: US\$ 6,1 milhões**

**Início: 02/08/07  
Término: 30/05/12**

gerido pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD.

Referido projeto objetiva contribuir para a preservação, conservação e sustentação do bioma caatinga, que no Ceará abrange uma área de 92%. Dos recursos da cooperação, 50% são destinados ao Estado do Ceará, que executará suas ações por intermédio do Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente – CONPAM, e os demais 50% para o Estado da Bahia. As contrapartidas são de US\$ 6,1 milhões de cada Estado e seus parceiros federais e municipais.

No Ceará, 68 municípios serão contemplados com ações do projeto, que pretende fortalecer as regiões da caatinga, reabilitar áreas críticas, trabalhar a gestão de água e solo de forma destacada, além de conservar o uso sustentável da biodiversidade.

Em prosseguimento ao trabalho iniciado no ano passado, foram realizadas reuniões de integração e socialização das atividades desenvolvidas pelo CONPAM com a equipe do Projeto Mata Branca. Também foi contratada consultoria para a realização de diagnóstico sobre a situação dos Conselhos Municipais de defesa do Meio Ambiente-CONDEMAS, estabelecendo diretrizes para o processo de qualificação e efetividade dessas instâncias colegiadas.

Outras ações foram implementadas, como: o fechamento trimestral (out/nov/dez) do Plano Operativo Anual/2008 para os estados do Ceará e Bahia; a elaboração e a consolidação do Plano Operativo Anual/2009; o emplacamento dos veículos para regularização junto ao Detran/CE; a realização de visitas técnicas aos municípios de Quiterianópolis, Novo Oriente, Parambu, Tauá e Independência com o objetivo de visitar as áreas dos projetos pertencentes ao programa de conservação e gestão sustentável do bioma caatinga; e, a contratação de consultoria para proceder ao levantamento de pontos de controle e o mapeamento do uso e ocupação do solo de áreas especificadas do Projeto.

### ***3.2. Japan Policy and Human Resources Development Fund - PHRD***

(Programa Cidades do Ceará\_Cariri Central)

**PHRD/BIRD**  
TF090852-BR

**PHRD/BIRD: US\$850 mil**  
**Contrapartida: Não tem**

**Início: 08/10/07**  
**Término: 31/05/09**

A Secretaria das Cidades está executando o Acordo de Doação TF090852-BR, celebrado entre o Estado do Ceará e o BIRD, no valor de US\$ 850 mil, provenientes do *Japan Policy and Human Resources Development Fund* (PHRD). Essa cooperação financeira não-reembolsável se destina a custear os investimentos necessários à preparação do Programa Cidades do Ceara-Cariri Central, tais como Estudos de Trânsito e Transportes, Estudo de Salvaguardas Ambientais, Projetos Executivos de diversas intervenções do Programa, além de aquisição de equipamentos de informática e mobiliário para a Unidade de Gerenciamento do Programa - UGP. O prazo de execução desta cooperação se encerrará em 31 de maio de 2009.

### ***3.3. Fundo Fiduciário de Cooperação Técnica Portuguesa e Fondo General de Cooperación de España***

(Programa de Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais – Cidades do Ceará II)

**Fundos BID**

**Fundos/BID: US\$426,5 mil**  
**Contrapartida: Não financeira**

**Início: 1/5/2009**  
**Término: 1/11/09**

Para apoiar a preparação do Programa Cidades do Ceará II, foram celebrados em outubro dois acordos de cooperação financeira não reembolsável no valor total de US\$ 426.500, originários de fundos administrados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

O Fundo Fiduciário de Cooperação Técnica Portuguesa participará com US\$ 138.500, por meio da empresa SPI que realizará planos, projetos e ações que objetivam dinamizar a atuação do setor privado nas regiões de abrangência do Programa.

O Fondo General de Cooperación de Espana participará com US\$ 288.000, por meio da empresa Iber-Geo que desenvolverá uma Avaliação Ambiental Estratégica para o Programa.

O prazo para execução de ambos os contratos é 5 meses.

### **3.4. *Japan Special Fund - JSF*** (PROARES II)

Foi celebrado em dezembro/08 o acordo de cooperação financeira não reembolsável no valor de US\$ 560.000, com recursos oriundos do *Japan Special Fund* (JSF), fundo administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O Estado aportará uma contrapartida de US\$ 140.000 nesta cooperação.

Referida doação financeira tem como finalidade preparar e apoiar a execução do Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará – PROARES II, que é uma ação do Governo do Estado para a execução e fortalecimento da estratégia de desenvolvimento social, por meio de um programa de investimentos sociais voltados para crianças e jovens pertencentes ao segmento mais pobre da população.

Os recursos dessa cooperação financeira destinam-se a atender dois componentes: (i) Capacidade de desenvolvimento de um serviço social efetivo para a recuperação de crianças e jovens em situação de risco; e (ii) Projeto e execução de monitoramento e Sistemas de avaliação.

Está prevista a realização de uma missão do BID na segunda quinzena de abril, ocasião em que serão definidas as ações para o início desta cooperação.

#### **JSF/BID**

**JSF/BID: US\$560 mil**  
**Contrapartida: US\$ 140 mil**

**Início: A iniciar**

### **3.5. *Infrastructure Fund – Infrafund***

(Projeto de Melhoria da Gestão de Infraestrutura)

#### **INFRAFUND/BID**

**Infrafund/BID: US\$400 mil  
Contrapartida: US\$ 80 mil**

**Início: A iniciar**

Está previsto para ser assinado em maio, com o BID, o Acordo de Cooperação Financeira Não-Reembolsável, no valor de US\$ 400.000, proveniente do Fundo para a Preparação de Projetos de Infraestrutura – InfraFund. Esse apoio financeiro se destina à Preparação de um Programa Piloto de Manutenção Rodoviária.

O objetivo principal da Cooperação está voltado para o desenvolvimento dos estudos, procedimentos e instrumentos de um sistema de conservação por resultado ou níveis de serviço, que o Departamento de Edificações e Rodovias - DER pretende aplicar, de maneira experimental, numa extensão de 500 a 600 Km da malha rodoviária estadual, por um período de cinco anos.

### **3.6. *Japan International Cooperation Agency - JICA***

(Programa de Parcerias Público-Privadas)

Esta cooperação envolveu a participação da servidora Thais Amaral Lucena da SEPLAG no curso Private Sector Initiative in Public Services, integrante do programa de treinamento em grupo, patrocinado pela JICA.

O treinamento foi estruturado em três etapas, sendo uma de estudo presencial em Tóquio/Japão, realizada no período de 2 a 26/fevereiro/2009. As demais fases se referem a elaboração de estudos e relatórios acerca do Programa de PPP no Estado e o desenvolvimento de propostas. Seu encerramento se dará em 24/abril/2009.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

A carteira ativa de operações de crédito do Estado do Ceará, que trata das operações em desembolso, contempla **treze projetos**. Desses, doze tem o Estado como mutuário e um, em que a CAGECE é a mutária do BID, o Estado é garantidor frente à União e é responsável pelo aporte da contrapartida local.

O valor total contratado desses 14 projetos, equivale a **R\$ 2,0 bilhões** e o saldo a desembolsar é de **R\$ 1,3 bilhões**. Os desembolsos realizados ao longo do 1º trimestre de 2009 somaram R\$ 19,2 milhões.

A execução da despesa das operações em execução pela administração direta, representada pelos empenhos realizados, atingiu R\$8,859 **milhões no 1º Trimestre e representa 2,4%** da previsão orçamentária (LOA+créditos adicionais). A execução total das fontes de operações de crédito, que compreendem também as operações em negociação e os contratos da administração indireta, chegou a 0,8%. A aplicação em investimentos, de todas as fontes de recursos, alcançou 3,06% do esperado para o exercício que é de R\$3,1 Bilhões.

O Estado do Ceará está em fase de preparação de **15 operações de crédito**. Esses financiamentos totalizam R\$ 2,4 bilhões, sendo 72,2% provenientes de instituições financeiras internacionais (BID e BIRD) e 27,8% de bancos brasileiros (BNDES e CEF). Dessas, três operações externas já cumpriram a fase de negociação com os agentes financeiros internacionais (Profisco, Cidades I e Progerirh II).

Com relação aos convênios de receita, encontravam-se cadastrados e validados no SACC **328 convênios**, com valores totais conveniados da ordem de **R\$ 4,8 bilhões**. No entanto, considerando que 174

convênios estavam vencidos ao final do trimestre, o saldo disponível da União (Concedente) para os **154 convênios vigentes** é de **R\$ 3,2 bilhões**. Apesar deste montante expressivo, na previsão orçamentária de 2008, constavam somente R\$1,21 bilhões no grupo investimentos de transferências voluntárias, dos quais foram empenhados R\$16,638 milhões, que representa 1,63% de execução financeira.

A Cooperação Financeira Não-reembolsável com o Estado do Ceará conta com dois acordos em execução: Projeto Mata Branca, de US\$ 10 milhões, com recursos do GEF; o Projeto de Preparação do Programa Cidades I, de US\$ 850 mil, com apoio do PHRD.

Outros quatro acordos, num total de US\$1,607 milhões estão em elaboração, com os seguintes objetivos: (i) Apoiar a Preparação do Programa Cidades do Ceará II, provenientes do Fundo Fiduciário de Cooperação Técnica Portuguesa e do Fundo Geral de Cooperação da Espanha, ambos administrados pelo BID; (ii) Apoiar a Preparação e Implementação do Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará – PROARES II, com o patrocínio do JSF/BIRD; (iii) Apoiar a Preparação do Programa Piloto de Manutenção Rodoviária, oriundos do Fundo para a Preparação de Projetos de Infra-estrutura – InfraFund/BID.

Está em fase de conclusão a cooperação técnica com a JICA, relacionada a um curso de capacitação em PPP.

# **ANEXOS**



## **Anexo 1. Descrição das Operações de Crédito Ativas**

Os dados de execução física de cada projeto, constantes deste Anexo, foram informados pelas secretarias executoras, mediante consulta específica, ou extraídos do WebMapp.

### **I. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

#### **Pró-Moradia:**

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Moradia contemplam oito contratos em fase de execução para projetos de urbanização de áreas e construção de conjuntos habitacionais na Região Metropolitana de Fortaleza, com interferências na margem direita do Rio Maranguapinho. Concluídas as obras em Fortaleza, referente aos serviços de Urbanização, Infra-Estrutura e 2.151 unidades habitacionais (UH), sendo: ALVES DE LIMA - Entrega realizada em 04/2008 de 310 UH concluídas; SANTANA - localizado no loteamento Jardim Violetas, no bairro do Barroso tendo sido concluída em fev./08 245 UH; DOM HÉLDER CÂMARA - Conclusão para mar/09 das 864 UH; REASSENTAMENTO GENGIBRE - Construção de 658 casas, 370 entregue em 2008 e com previsão de conclusão das demais no primeiro semestre/2009; OBRA DE URBANIZAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA DA LAGOA DO CORAÇÃO/ ARISTIDES BARCELOS E LAGOA DO GENGIBRE - Obra em andamento com previsão de 640 melhorias Habitacionais, das quais 250 já realizadas; 250 indenizações; URBANIZAÇÃO DA LAGOA DO TIJOLO - obras de requalificação ambiental da lagoa e de seu entorno, localizado no bairro Jardim das Oliveiras, já licitadas, porém não iniciadas, tendo as famílias ocupantes das áreas de risco sido reassentadas no Conj. Santana, faltando a retirada das famílias que optaram em receber indenização pelas suas benfeitorias; OSCAR ARARIPE - Entregues 110 UH em 2007. Trabalho Social continua sendo desenvolvido com as famílias beneficiadas como: Educação Sanitária e Ambiental, Geração de Renda e Organização Comunitária. Dentre as 1.604 UH prevista para o interior do Estado, 1.594 foram concluídas.

#### **Pró-Saneamento:**

Os financiamentos ao amparo do Programa Pró-Saneamento contemplam atualmente nove contratos para execução de obras de esgotamento sanitário e de abastecimento d'água em diversos municípios do interior do Estado, bem como na Região Metropolitana de Fortaleza-RMF, de responsabilidade da Secretaria das Cidades.

Dentre as ações já executadas, destacam-se a execução de 12.698m de rede coletora e de 692 ligações domiciliares em Jericoacoara, o desassoreamento do interceptor oceânico de Fortaleza, a instalação de aproximadamente 10.000m de sub-adutoras na RMF, a construção de laboratórios e unidades de filtração no interior do Estado, e implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Granja. Todos os contratos deverão ter suas ações concluídas até dezembro/2010.

## **II. BNDES**

### **Aproveitamento do Potencial Hidroagrícola do Estado do Ceará:**

Esse projeto prevê a implantação de atividades produtivas visando a sustentabilidade das 1.800 famílias atingidas pela barragem do açude Castanhão nos setores de fruticultura, pecuária, piscicultura e dotando o município de Jaguaribara de infra-estrutura que possibilite a implantação de agroindústria. Até o presente estágio de execução, destaca-se a elaboração de projetos executivos, montagem e instalação de equipamentos *on-farm* e *off-farm*, montagem de equipamentos de irrigação, construção de galpão de insumos, depósito de defensivos agrícolas, *packing house*, conclusão de estradas de acesso, dentre outras ações.

### **Infra-estrutura Pública Aquiraz:**

Implantação da infra-estrutura pública (acesso viário, energia elétrica e saneamento) para possibilitar a atração de investimento privado na construção de um Complexo Turístico-Hoteleiro-Imobiliário, denominado Aquiraz Golf & Beach Villas, de acordo com o Contrato de Retificação e Ratificação do Protocolo de Intenções assinado em 24 de janeiro de 2003, datado de 18/4/2006, entre o Governo do Estado do Ceará, a Prefeitura Municipal de Aquiraz e o Grupo Empresarial que implantará o empreendimento. No momento, encontra-se em obras a duplicação da rodovia CE-040 (execução de 98% da obra, construídos 7,24Km de estrada). Foram iniciados processos licitatórios para diversas ações, como aquisição de subestações e construção de 1(uma) linha de transmissão.

### **METROFOR - Trem Metropolitano de Fortaleza:**

Corresponde à contrapartida estadual para os convênios firmados com a União em 2005 e em 2007, integrando o Programa de Aceleração do Crescimento-PAC, destinado à conclusão da Linha Sul do metrô de Fortaleza, com extensão de 24,1Km, entre a Estação Vila das Flores e a Estação João Felipe, contando com treze estações. Os recursos serão aplicados na execução de obras civis, que compreendem a construção de estações, de vias permanentes, de viadutos rodoviários e ferroviário/pontes, de passarelas, de túneis, dentre outras intervenções. Com o efetivo cumprimento desta meta, será possível ofertar à população da Região Metropolitana de Fortaleza um serviço de transporte rápido, seguro e confortável, por meio de um sistema integrado com capacidade de oferta de 350.000 passageiros/dia, sendo estimado seu incremento para 605.000 passageiros/dia quando da implantação do sistema metroviário da Linha Oeste em 2014.

### **Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais – PMAE**

Objetiva reestruturar os Postos Fiscais para automatizar as operações fiscais, com resultados práticos no combate à sonegação e aumento da arrecadação, assim como atualizar o parque tecnológico de toda a SEFAZ, oferecendo serviços de maior qualidade e agilidade aos contribuintes. Abrangerá a implantação de um Plano Diretor de Certificação Digital, bem como a aquisição de scanners, leitores biométricos e outros equipamentos.

### **Terminal de Carga Geral do Pecém**

Contempla a construção do Pier 3 do Porto do Pecém, que funcionará como um Terminal de Múltiplo Uso - TMUT para movimentação de contêineres e de carga geral. As obras serão executadas pelo consórcio de empresas Marquise/Ivaí e CR Almeida/ARG/Onix.

O TMUT, que faz parte do projeto de expansão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, deverá ficar pronto até 2010, quando estará apto a receber grandes empreendimentos como a siderúrgica e a refinaria. As obras de ampliação constam de: prolongamento de 1.000 metros do quebra-mar existente, que passará a ter um total de 2.770 metros; construção de dois berços de atracação contínuos, com extensão total de 760 metros de comprimento, sendo 700,0 metros de cais acostável visando acomodar navios contêineres de última geração; e implantação de linha de guindastes para descarregamento e carregamento de contêineres; retroárea para pátio de estocagem com cerca de 87.400 metros quadrados.

Está prevista ainda a ampliação da ponte que dá acesso ao terminal, em 363 metros de extensão, com pista dupla, passeio, guarda-rodas e sistema de iluminação; instalação de energia elétrica, abrangendo geração de energia, alimentadores, subestação, distribuição de media tensão e baixa tensão, tomadas, para contêineres frigorificados, água tratada, telefonia, telemática, sistema de combate a incêndio e sistema de controle automatizado das instalações. A ponte passará dos atuais 2.160 metros de comprimento para 2.523 metros. Está prevista ainda a implantação de edificação para balança rodoviária, prédio de apoio operacional/administrativo, casa de bombas de incêndio, subestação e guarita. (Fonte: Seinfra).

### **III. BNB**

#### **PRODETUR II - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste (BNB/BID):**

Contempla construção ou reestruturação de estradas, ações de saneamento básico, construção de equipamentos turísticos, recuperação e o controle ambiental das praias, mananciais e lagoas, bem como a urbanização do entorno e a criação das Unidades de Conservação e Educação Ambiental. Desde a assinatura dos contratos, no segundo semestre de 2005, foram concluídos os planos diretores dos municípios de Amontada, Itarema e Granja; elaborado o projeto executivo do aterro sanitário de Paracuru; realizadas obras de urbanização das praias do Pecém e da Taíba, adquiridos sete veículos e construídos trechos da rodovia estruturante CE-085 (Granja-Viçosa), com previsão de conclusão em dezembro/2008. A obra ainda está em execução.

### **IV. BID**

#### **SANEAR II - Programa de Infra-estrutura Básica e Saneamento do Estado do Ceará :**

Destina-se à ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário em diversos pólos econômicos e turísticos do Estado do

Ceará; ampliação da cobertura do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza. Por meio desse projeto, foram implantadas mais de 14,5 mil ligações de esgoto e aproximadamente 500 ligações de água e instalados 292 mil hidrômetros. Suas obras de implantação já atingiram uma extensão de 107.913 metros de rede de esgotamento sanitário, levando o serviço de saneamento básico a cerca de 76 mil pessoas. São quatorze os bairros na cidade de Fortaleza beneficiados com o Programa, entre eles: Quintino Cunha; Antônio Bezerra; Presidente Kennedy; Álvaro Weyne; Amadeu Furtado; Carlito Pamplona; Monte Castelo; Vila Ellery; Parque Araxá; Parquelândia; Barra do Ceará; Floresta; Jardim Guanabara e Jardim Iracema.

## **V. BIRD**

### **Projeto São José II - Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará (PCPR):**

Financiamento de subprojetos comunitários em 177 municípios, com meta prevista para beneficiar cerca de 68.000 famílias, tendo como principais componentes o abastecimento d'água, a eletrificação rural e a mecanização agrícola.

Os 754 subprojetos já conveniados desde junho/2006 atendem a cerca de 50.000 famílias, beneficiando mais de 230.000 pessoas. Nos 40 municípios com Índice de Desenvolvimento Social - IDS até 0,3665, contabilizam-se 198 projetos, sendo mais da metade em abastecimento d'água, com benefício para cerca de 7.700 famílias. Nos 50 municípios com IDS entre 0,3666 e 0,4145 (área 2), 143 dos 243 projetos também se destinam ao abastecimento d'água. Já nos 87 municípios com IDS acima de 0,4145 (área 3) se registra o maior número de projetos produtivos (28) e um projeto social com impacto em 100 famílias.

O Projeto tem prazo de conclusão até 30/6/2009.

### **PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos:**

Melhoria do suprimento d'água e aprimoramento da gestão dos recursos hídricos, mediante recuperação da infra-estrutura hidráulica, construção de açudes e construção de eixos de integração do Açude Castanhão. Foram construídos seis açudes: Aracoiaba, Mal Cozinhado, Catu, Carmina, Faé e o Açude Pesqueiro.

Quanto aos eixos de integração, o Trecho 1, que liga o Açude Castanhão ao município de Morada Nova, numa extensão de 54,7Km, foi concluído em 2004. Os Trechos 2 e 3, ligando, respectivamente, Morada Nova a Serra do Félix (45,9Km) e Serra do Félix a Pacajús (66,3Km) foram inaugurados em 19/3/2009. A operação teve seus desembolsos prorrogados até 30/4/2009.

### **Projeto de Apoio a Inclusão Social e ao Crescimento Econômico no Ceará (Operação SWAP - Sector Wide Approach)**

Destina-se ao fortalecimento da gestão do governo direcionada ao objetivo da promoção da inclusão social e do crescimento econômico, mediante uma agenda de investimentos programados no PPA 2008 – 2011, ligados à gestão do setor público, à prestação de serviços sociais de educação, de saúde e de saneamento e de promoção do crescimento econômico do Estado.

A operação SWAP, por sua característica de abordagem intersetorial, vincula os desembolsos ao cumprimento de metas físico-financeiras, definidas numa base de Programas Elegíveis, prevendo também um componente de Assistência Técnica (AT).

**Tabela 12 - SWAP II – Programas de Despesas Elegíveis**

041 – Padrões Básicos das Escolas
048 – Qualidade da Educação Básica nas Zonas Escolares Rurais e Urbanas
058 – Cooperação entre Estados e Municípios
535 – Serviços de Saúde Secundários e Terciários
536 – Serviço de Saúde Primário
554 – Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
711 – Saneamento Ambiental do Ceará
033 – Ceará Digital
194 – Fortalecimento do Ensino Profissionalizante e Superior
196 – Inovação tecnológica, pesquisa e desenvolvimento científico

Os Programas de Despesas Elegíveis, listados na Tabela 12, estão incluídos no PPA e na Lei Orçamentária, devendo a execução orçamentária de cada programa atingir pelo menos 70% de sua previsão em cada período de doze meses.

## **VI. KFW**

### **Programa de Saneamento Básico do Ceará II – Saneamento Rural:**

Implantação, ampliação e melhoramento dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário na zona rural, garantindo sua sustentabilidade por meio do sistema integrado de saneamento rural (SISAR). Esta operação, contratada em dezembro/2005, tem suas ações executadas pela CAGECE. Beneficiará 35.000 famílias com abastecimento d'água e 12.500 famílias com soluções adequadas de saneamento básico nas Bacias do Banabuiu e do Baixo Jaguaribe e ainda contará com intervenções na Bacia do Acaraú e Coreaú, com impacto para 8.500 famílias.

Até o momento foram implantados oitenta sistemas de abastecimento de água e quinze de esgotamento sanitário, beneficiando 35.000 e 16.500 famílias, respectivamente.

## **VII. MLW Intermed**

### **Modernização Laboratorial para Fortalecimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, Prestação de Serviços, Certificação e Metrologia no Estado do Ceará:**

Ampliação da infra-estrutura de equipamentos de ensino e pesquisa científica e tecnológica das Universidades Estaduais, dos Institutos de Pesquisa, dos cursos de medicina das Faculdades de Sobral e Barbalha, dos cursos de doutorado na área de tecnologia, da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE, bem como da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME e do Corpo de Bombeiros.

Trata-se de um contrato de compra financiada de equipamentos, firmado em junho/2006, tendo sido emitida a 1º Ordem de Compra no segundo semestre daquele ano, para aquisição de diversos materiais para instalação na UECE, UVA e UFC (este último em regime de comodato). Essa Ordem de Compra contemplou quatro embarques de mercadorias, que foram integralmente recebidas até maio/08. A 2ª Ordem de Compra, no valor de US\$ 4,1 milhões, foi realizada em junho/08, para equipar o Planetário do Centro Cultural Dragão do Mar, o Planetário de Sobral e laboratórios da UFC e da UVA, tendo ocorrido a liberação do 1º embarque em março/2009.

## Anexo 2. Gestores do Estado responsáveis pelos Projetos Financiados

SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	SERVIDOR RESPONSÁVEL	TELEFONE	E-MAIL
CIDADES	PRÓ-MORADIA	LUIZA DE MARILLAC CABRAL	3101-4479	marillaccabral@cidas. ce. gov. br
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGR.	NIZOMAR FALCÃO BEZERRA	3101-8151 3101-8047	nizomar@sda. ce. gov. br
SEINFRA	TMUT	GERARDO SANTOS FILHO	3101-3691	gerardosantos@seinfra. ce. gov. br
SETUR	PRODETUR II	OLGA VALÉRIA BARBOSA TEIXEIRA	3101-4674	olga@setur. ce. gov. br
	INFRAEST. PÚBLICA AQUIRAZ			
SRH	PROGERIRH I	MÔNICA HOLANDA	3101-4012	monicah@srh. ce. gov. br
CIDADES/CAGECE	PRÓ-SANEAMENTO	LIANA PEIXOTO BRANDÃO	3101-1784	liana@cagece. com. br
CIDADES/CAGECE	SANEAMENTO RURAL	MARIA ESTER CARVALHO SALES	3101-7812	ester@cagece. com. br
CAGECE	SANEAR II	ALYSSON CESAR AZEVEDO DA SILVA	3101-1905 3101-1999	alysson@cagece. com. br
SDA	SÃO JOSÉ II - 2ª FASE	JOSIAS FARIAS NETO	3101-8172	jfarias@sda. ce. gov. br
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	RICARDO DA COSTA E SILVA	3101-6429	ricardo@sct. ce. gov. br
SEPLAG/IPECE	SWAP II	EVELINE BARBOSA S. CARVALHO	3101-3501	eveline@ipece. ce. gov. br